CINDERELA POLITICAMENTE CORRETA?

UMA ANÁLISE DA PARÓDIA DO CONTO À LUZ DA ESTILÍSTICA DA ENUNCIAÇÃO

CINDERELLA: POLITICALLY CORRECT?
AN ANALYSIS OF THE FAIRY TALE PARODY THROUGH THE STYLISTICS OF ENUNCIATION APPROACH

 Jorge Luís Torresan (mestre em Linguística, PUC-SP, j-torre@uol.com.br, professor de Teoria e análise de texto, UNINOVE/SP) e Murilo Jardelino da Costa (mestre em Lingüística, UFPE, murilojardelino@uninove.br, professor de Teorias Linguísticas, UNINOVE/ SP e FASB/SP)

**Resumo**: Nosso objetivo, neste artigo, é empreender uma discussão teórica sobre a paródia, uma atividade de linguagem muito comum em nosso cotidiano, empregada principalmente na esfera humorística. Nosso percurso teórico sobre a paródia inicia-se com as definições mais costumeiras desse gênero, para depois, por meio de um olhar linguístico - discursivo, nos determos com mais precisão sobre suas origens. Esse viés significa resgatar, entender e especificar outros gêneros textuais por meio dos quais a paródia se organiza e se constitui. A definição de “canto paralelo” nos permite olhar para a paródia por meio da concepção dialógica da linguagem, elaborada pelo pensador russo M. Bakhtin, por se tratar de uma visão sobre a linguagem que necessariamente põe em cena a interação, o diálogo entre textos, discursos e ideologias. Ao longo da discussão, há também uma análise de uma versão parodiada do conto de fada *Cinderela* com a finalidade de articular teoria e prática de análise.

**Palavras-chave**: dialogismo, gênero do discurso, paródia

**Abstract:** This paper aims to undertake a theoretical discussion about parody, a language activity used mainly in humor. Our theoretical journey begins with the most common definitions of genre so that, through a linguistic/discursive look, we can dwell more precisely with its origins. This approach means to rescue, to understand and specify other kind of texts through which the parody is organized and constituted. The definition of "parallel corner" allows us to look at the parody through the dialogic conception of language, elaborated by the Russian thinker M. Bakhtin, because it is a view on language that necessarily brings out the interaction, the dialogue between texts, discourses and ideologies. Throughout the discussion, there is also an analysis of a parody version of the fairy tale Cinderella. We intend, therefore, to provide a way of articulating theory and practice of analysis.

**Keywords:** dialogism, discourse genre, parody.